

V27 - EFEITO DO FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO *Nomuraea rileyi* (Farlow) Samson SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae), EM LABORATÓRIO

Francine Albrecht (BIC/FAPERGS), João Lúcio de Azevedo, Alexandre Specht - Deptº Ciências Biológicas/UCS - francinealbrecht@yahoo.com.br

Entre os insetos de maior importância para a cultura da soja destaca-se *Anticarsia gemmatalis* Hübner, 1818 conhecida como lagarta-da-soja que prejudica as plantas ao reduzir a área foliar. O fungo entomopatogênico *Nomuraea rileyi* (Farlow) Samson infecta lagartas de mais 30 lepidópteros-praga, principalmente da família Noctuidae. Como os demais entomopatógenos, aumenta a mortalidade e desencadeia reações de defesa causando efeitos secundários no desenvolvimento. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos de subdosagens de *N. rileyi* sobre a sobrevivência, número de ínstaes, duração dos períodos larval e pupal. O estudo foi realizado no Laboratório de Controle de Pragas, do Instituto de Biotecnologia da UCS, com bioensaios utilizando a linhagem Sa 86101, isolada e revigorada em *A. gemmatalis*. A partir de conídios revigorados em meio sólido, foram preparadas suspensões de 10^5 e 10^7 conídios/ml. O efeito de cada suspensão foi avaliado em 200 lagartas de segundo e de terceiro instar, expostas ao fungo por um período de 24 horas; 50 lagartas foram avaliadas como controle. Os insetos foram mantidos individualmente sob temperatura de $20 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade relativa $70 \pm 10\%$ e fotofase de 14 horas. A alimentação das larvas constou de dieta artificial segundo Parra (1992). No segundo dia após a metamorfose avaliou-se o comprimento, largura e massa das pupas; considerou-se ainda a sobrevivência e número de ínstaes. Com relação ao controle observou-se diminuição do percentual de sobrevivência, aumento do número de ínstaes e duração da fase larval. O percentual de sobrevivência das lagartas infectadas por *N. rileyi* variou de 77,0 a 84,5% enquanto que o do controle foi de 94%. As lagartas infectadas passaram por 5, 6 ou 7 ínstaes, as do controle por 5 ou 6. A duração larval média das lagartas submetidas à ação do fungo variou de 13,8 a 21,6 enquanto que a do controle variou de 19,0 a 19,8 dias. Na fase pupal não houve diferença significativa para os valores médios de peso, comprimento, largura e duração. A inexistência de diferenças entre os parâmetros da fase pupal pode ser atribuída à ocorrência de um ínstar adicional que, nos espécimes mais afetados pelo fungo, permitiu que os insetos alcançassem o tamanho e peso característicos da espécie. Os resultados indicam que os melhores parâmetros para avaliação dos efeitos de *N. rileyi* sobre *A. gemmatalis* e, provavelmente, demais noctuídeos são próprios da fase larval.

Palavras-chave: controle biológico, lagarta-da-soja, entomopatógenos

Apoio: UCS, FAPERGS